

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201616649**Código MEC:** 1493775**Código da
Avaliação:** 139485**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria**
Módulo: Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:47078 - CAMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n ONDINA. Salvador - BA.
CEP:40170-115**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

GEOLOGIA

Informações da comissão:**Nº de
Avaliadores :** 2**Data de
Formação:** 14/01/2018 08:18:10**Período de
Visita:** 18/02/2018 a 21/02/2018**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":****CONTEXTUALIZAÇÃO****Instituição:**

A Mantenedora, Universidade Federal da Bahia - UFBA (Cód.15594), é Pessoa Jurídica de Direito Público-Federal, como Autarquia em Regime Especial, vinculada ao MEC, com CNPJ 15.180.714/0001-04 Inscrição Estadual 070.390.020 e Inscrição Municipal 172.464/001-04. Tem foro legal na cidade de Salvador/BA – Seção Judiciária do Estado, Justiça Federal. Sua sede situada no Campus Canela/Reitoria (Cód.48762), está localizada na Rua Augusto Viana, S/Nº, Bairro Canela, CEP 40.110-060, Município de

Instituição:

Salvador, Estado da Bahia.

A Mantida, Universidade Federal da Bahia - UFBA (Cód.578) é uma Instituição de Ensino Superior, Pública Federal, com foro em Salvador/BA. Tem sede na Rua Augusto Viana, S/Nº, Bairro Canela, CEP 40.110-909, Salvador/BA. É dotada de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Foi criada pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 08/04/1946, publicado no DOU de 12/04/1946, seção 1, p. 5.337. Em 1950, pelo processo de federalização transformou-se na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Foi reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 08/02/1968, publicado em 13/02/1968, seção 1, p. 1.404. Tendo sido recredenciada pela Portaria Nº 1.266, de 10/09/2011, publicada no DOU em 19/09/2011. Seu atual Estatuto e o Regimento Geral foram aprovados em 2010.

Segundo o PDI (2012-2016) a Missão da UFBA é “produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social”. Tem como Visão ser “Uma universidade cuja excelência da formação seja socialmente reconhecida e cujo modelo de governança e gestão assegure condições para o contínuo desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, conciliando uma crescente inserção internacional e forte engajamento no atendimento de demandas sociais, locais e regionais”. Destacam-se em seu Perfil a “Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; busca da excelência nas suas atividades; respeito à diversidade e combate a todas as formas de intolerância e discriminação; abertura e rigor intelectual, criatividade e busca de inovações; valorização das pessoas, diálogo, transparência e estímulo à cooperação; respeito à história e tradição e abertura para a contemporaneidade; rigor ético em suas decisões e ações”.

O Estado da Bahia, situado na Região Nordeste, tem área de 564.732,450 km², divididos em 417 municípios, com uma população estimada em 15.344.447 hab. (IBGE, 2017). Seu IDH de 0,660 é médio (Atlas Brasil-PNUD, 2013). Estão em funcionamento no Estado 116 Instituições de Ensino Superior públicas e privadas. A economia estadual é baseada principalmente nas atividades de agricultura; pecuária (rebanho de caprinos); parque industrial (química, petroquímica/Polo de Camaçari, informática e ramo automobilístico); setor de serviços; mineração (e.g. petróleo, sal-gema, magnesita, talco, cromo, ouro, chumbo e material de construção); e turismo. Em 2014, o PIB do Estado foi de cerca de R\$ 245 bilhões (IBGE, 2014). Em Salvador, onde situa-se a sede da IES, uma população estimada em 2.953.986 hab. (IBGE, 2017) ocupa um território de 692,82 km². Segundo o Atlas Brasil-PNUD (2013) seu IDHM é alto (0,7590) e o IDH-M Educação é 0,737, também alto. Sua economia tem como suporte o setor de serviços, construção civil e comércio, com destaque para a atividade de turismo. O PIB per capita é de R\$ 19.812,07 (IBGE, 2016). É servida por aeroporto internacional e uma malha viária, ferroviária e portos que liga esta capital aos principais centros do país.

A UFBA teve sua origem no Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia (1808), atual Faculdade Medicina e seu núcleo inicial foi formado pela Escola Politécnica da Bahia (1891); Faculdade de Direito (1897); Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis da Bahia (1905) e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1941). Porém, foi necessária a criação de novas unidades e órgãos complementares para constituir um efetivo sistema universitário. Além da implantação de outros cursos, destaca-se a criação de centros de intercâmbio com outros países e a ênfase dada à produção artístico-cultural, com a valorização da formação humanística.

Com a Reforma Universitária (Lei Federal 5.540/1968) a UFBA promoveu uma profunda reestruturação e modernização acadêmica e administrativa. A atual estrutura da Universidade é composta por: a) Órgãos Superiores de Deliberação: Assembléia Universitária; Conselho Universitário (CONSUNI); Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); Conselho Acadêmico de Ensino (CAE); Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX); (b) Órgão Superior de Controle, Fiscalização e Supervisão (Conselho de Curadores); (c) Reitoria/Vice Reitoria (08 Pró - Reitorias); (d) Sistemas e Superintendências; (e) Órgãos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Unidades Universitárias (Áreas I a V, Bacharelados Interdisciplinares, Unidades do Interior). Foram criados órgãos centrais de gestão e implantados os novos Institutos, como o Geociências e a Faculdade de Educação. O aumento da oferta de cursos de graduação exigiu a expansão da sua infraestrutura física, o que ocorreu principalmente com sua adesão ao REUNI (2007). Expandiu a oferta de vagas e o número de cursos regulares de graduação e implementou cursos em EaD, Sequenciais de Complementação de Estudos e de graduação fora da sede.

Suas atividades estão distribuídas em Salvador nos Campi Canela, Vale do Canela, Federação e Ondina e em unidades dispersas. No Estado, em um processo de interiorização, foram criados campi avançados nos municípios de Barreiras; Vitória da Conquista; Camaçari; e Irecê. A UFBA apoiou e atuou na tutoria da Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB, em Cruz das Almas; Universidade Federal do Oeste

Instituição:

da Bahia – UFOB, em Barreiras; e Universidade Federal do Sul da Bahia- UFSB, em Itabuna. A partir do início da década de 1970, foram implantados os primeiros cursos de pós-graduação, a nível de Mestrado. Atualmente, a UFBA tem 31 unidades de ensino. Atua em diferentes áreas, tais como: Saúde; Ciências Exatas; Ciências da Terra; Agrárias; Humanas Aplicadas; Turismo e Cultura. Os acessos aos cursos de graduação ocorrem via Enem/SiSu (não participam desta seleção os alunos dos cursos que exigem processo seletivo especial, índios e quilombolas), transferências, convênios e cortesia. Há sistema de cotas.

Em 2018, ofertou 4.514 vagas para 109 cursos de Graduação na modalidade presencial; 43 cursos de Pós-Graduação lato sensu; 55 cursos de Mestrado Acadêmico; 03 cursos de Mestrado Profissional; 38 cursos de Doutorado; e 29 especialidades de Residência Médica. A UFBA a partir de 2006 integrou-se ao Sistema Universidade Aberta do Brasil e oferece, sob a coordenação da Superintendência de Educação à Distância, alguns cursos de graduação e pós-graduação lato sensu na modalidade EaD.

Na Instituição há 1.966 pesquisadores, formando 498 grupos de pesquisa com 1996 linhas de pesquisa cadastradas. Em 2016 a PROEXT lançou o Programa de Apoio à Extensão com 14 programas. Há em andamento múltiplas atividades em diferentes áreas com centenas de extensionistas e 332 bolsistas.

Compõem sua comunidade universitária cerca de 2.337 docentes do quadro permanente, sendo 1.771 Doutores, 469 Mestres, 46 Especialistas e 51 Graduados. Desses, 1.793 professores atuam em DE e 331 em TI. Há 3.126 técnico-administrativos, cerca de 35.000 estudantes de graduação e 6.500 de pós-graduação.

Segundo o INEP (2016) a UFBA obteve a seguinte avaliação: Conceito Institucional: CI 4; Conceito Médio de Graduação: 2,9442; Conceito Médio de Mestrado: 4,4953; Conceito Médio de Doutorado: 4,6898; Índice Geral de Cursos: IGC 4,0; e IGC Contínuo: 3,6627.

Curso:

O Curso de Bacharelado em Geologia (Cód.13275), em fase do Ato Regulatório de Renovação de Reconhecimento, é ofertado no Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia – UFBA (Cód.578). Esse curso superior situa-se no Campus Universitário Federação (Cod.47078), localizado na Rua Barão de Jeremoabo, S/Nº, Bairro Ondina, CEP 40.170-115, Município de Salvador, Estado da Bahia. Este endereço coincide com o informado no e-MEC.

Foi criado em 09/11/1957 pelo Conselho Universitário da UFBA. Seu Ato Autorizativo, Decreto 43/804, data de 23/05/1958, tendo como base legal a Resolução 39/75 – CFE. Em 09/04/1959, a CAGE denominou de Escola de Geologia ao Curso de Geologia de Salvador. Seu Reconhecimento ocorreu pela Portaria nº 329/SERES, de 24/07/2013, publicada no DOU Nº 142, Seção 1, p.10, de 25/07/2013.

O curso de Geologia oferece 50 vagas anuais com ingresso no primeiro semestre do ano. Os acessos ao curso ocorrem via ENEM/SISU (não participam desta seleção os alunos dos cursos que exigem processo seletivo especial, além de índios e quilombolas retirar, pois estes estão incluídos em categorias do SISU), transferências e convênios. Há sistema de cotas. Neste mês de fevereiro de 2018, está sendo concluído o 2º semestre letivo de 2017, possuindo um total de 367 alunos regularmente matriculados. A primeira turma formou-se em 1960 e no 2º/2017 terá 26 egressos. É de grau bacharelado, modalidade presencial, turno integral, com periodicidade semestral, integralização mínima de 10 semestres e máxima de 15 semestres. O Curso ainda não participou do ENADE e não tem CPC. Tem como objetivo “formar profissionais para atuar na prospecção, exploração, avaliação e gerenciamento dos recursos hídricos, recursos minerais metálicos e industriais e hidrocarbonetos – petróleo e gás natural, indispensáveis ao desenvolvimento do país; formar profissionais para atuar na área de meio ambiente, desenvolvendo ações de diagnóstico e caracterização ambiental, monitoramento, controle, manutenção e recuperação da qualidade ambiental. Trata-se de um setor que vem crescendo nos últimos anos, face à maior conscientização da sociedade a respeito da problemática ambiental, bem como a busca da qualidade ambiental das empresas devido às exigências da legislação em vigor; formar profissionais aptos para o ensino das Ciências da Terra no 2º e 3º graus; formar profissionais que possam subsidiar a elaboração e execução de determinados projetos e pesquisas no campo das engenharias – de minas, civil, sanitária, bem como em determinados setores da agricultura e medicina; formar profissionais que possam participar da elaboração e execução de projetos de uso e ordenamento do espaço físico urbano”.

O Curso de Graduação em Geologia da UFBA experimentou até o momento quatro grandes reformas curriculares - 1968, 1984, 1997 e 2004. O atual currículo utilizado foi elaborado a partir da Resolução 02/00 e 05/03 do Conselho de Educação e da Câmara de Ensino da UFBA. Este currículo em vigência não se coaduna com a Resolução nº1 de 06/01/2015, publicada no DOU em 07/01/2015, que trata da DCN para a Graduação em Geologia e Engenharia Geológica e do Parecer CNE/CES nº 413/2015, de 07/10/2017, que

Curso:

altera o Parecer 387/2012 e a Resolução nº 1/2015. Há necessidade de atualização da carga horária total do curso (3.600/horário) bem como da observação de 720 h/horário para os trabalhos de campo e ainda, a regulamentação e implantação do Estágio Supervisionado. Procedimentos que estão previstos em nova versão do PPC, ora em processo de finalização para implantação.

De acordo com o PPC (2004), o currículo do Curso de Geologia está estruturado segundo critérios epistemológicos e cognitivos. Uma hora/aula tem a duração de 55 minutos e corresponde a 0,917 da hora/horário. As disciplinas estão distribuídas nos seguintes grupos: obrigatórias (OB) com carga horária de 3.417 h/aula; optativas /profissionalizantes (OP), distribuídas nas áreas de petróleo e gás natural, recursos hídricos, recursos minerais e geologia ambiental com carga horária de 272 h/aula; e atividades complementares (AC) com carga horária de 150 h/aula. Complementarmente, são oferecidas disciplinas de nivelamento (DN) e disciplinas livres (DL) com carga horária de 136 h/aula as quais não contam para a integralização curricular. A carga horária total é de 3.839 h/aula ou 3.517. O TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) desenvolvido nas disciplinas Trabalho Final de Graduação I e II tem carga horária total de 68 h/aula e o Estágio Curricular Supervisionado, embora obrigatório, ainda não é aplicado ao curso. A disciplina Libras, optativa, é oferecida com carga horária de 34 h/aula.

O curso de Geologia tem uma vertente direcionada à geologia ambiental, portanto a educação ambiental é tratada de forma transversal, contínua e permanente em várias disciplinas do curso, tais como Geologia Ambiental, Direito Ambiental, Avaliação de Impacto Ambiental, Fundamentos em Ecologia, Hidroquímica e Qualidade das Águas e Geologia Marinha. Os temas que tratam da diversidade étnico-racial, multiculturalismo são abordados em vários eventos, museus e disciplinas livres, tais como: Geografia das Populações, Artes e Tradições Populares, Etnias e Culturas Africanas e Antropologia das Sociedades Indígenas. No que tange à Direitos Humanos há eventos e atividades interdisciplinares, citam-se como exemplo de disciplinas: Autoritarismo e Democracia, Estado e Sociedade no Brasil e Representação Política e Movimento Sociais.

O aluno atendendo a todas as exigências legais recebe o diploma de Bacharel em Geologia e estará apto a atender em termos profissionais às Resoluções Confea nº 1.010/2005 e 1.048/2013.

A Coordenadora do Colegiado de Graduação do Curso de Geologia, Profa. Doutora Jailma Santos de Souza de Oliveira, é Graduada em Geologia (UFBA, 2008); Mestre em Geologia – Petrologia, Metalogênese e Exploração Mineral (UFBA, 2009) e Doutor em Geologia - Petrologia (UFBA/Université de Franche - Comté/França, 2013). É professora do ensino superior desde 2012, atuando na UFBA há 5,2 anos, em regime de trabalho DE (40 h), estando a 38 meses na Chefia do Departamento de Geologia do IGEO (Portaria nº 741, de 30/06/2015) e 05 meses na Coordenação do Curso de Graduação de Geologia (Portaria nº 1382, de 14/09/2017), com 20 h dedicadas à mesma e relação de 01 hora para 2,5 vagas das 50 vagas autorizadas. Portanto, tem experiência acadêmica no magistério superior e gestão acadêmica somadas de 6,2 anos.

Atualmente, o Curso de Geologia tem um corpo docente formado por 43 professores lotados em diversos Institutos de Ensino da UFBA. Destes, 36 estão lotados no Instituto de Geociências (IGEO), sendo 18 no Departamento de Geologia, 09 no de Geofísica e 09 no de Oceanografia, além de 07 outros pertencentes a Departamentos externos ao IGEO. Do total, 40 deles (93,1%) são Doutores e 03 (6,9%) são Mestres, atuando em regime de trabalho de DE. O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de mais de 16,66 anos. Dos 18 docentes lotados no Departamento de Geologia 16 são doutores (89%) e 2 professores com título de mestre (11%). Observamos que para efeito de contabilização, principalmente, da produção acadêmica, consideramos apenas aqueles lotados no Departamento de Geologia, sendo os demais professores desconsiderados da listagem apresentada.

O NDE é composto por 09 docentes (Portaria N°04/2013, de 30/04/2013). Desses, 08 membros têm titulação de Doutor e 01 é Mestre e atuam em regime de DE. O tempo médio de permanência sem interrupção dos membros do NDE é de 36 meses.

De acordo com os dados e informações socioeconômicas e acadêmicas apresentadas na documentação e em reuniões in loco, este Curso de Geologia apresenta significativa inserção local, estadual e nacional. O perfil proposto para o egresso para atuar nos diversos ramos da Geologia está embasado na experiência profissional fora do magistério e no magistério superior do corpo docente e na infraestrutura da UFBA.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

Síntese da ação preliminar à avaliação:

No período entre 18 a 21 de fevereiro de 2018 esta Comissão de Avaliação composta pelo Prof. Dr. Eduardo Gomes dos Santos (Coordenador) e pelo Prof. Dr. Jorge Gomes do Cravo Barros, foi designada para realizar "in loco" a Avaliação nº 139485, referente ao Processo nº 201616649, que trata do ato regulatório de Renovação de Reconhecimento do Curso de Geologia (Cód. 13275), ofertado pelo Departamento de Geologia do Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia - UFBA (Cód. 578). Esse curso superior situa-se no Campus Universitário Federação (Cod. 47078), localizado na Rua Barão de Jeremoabo, S/Nº, Bairro Ondina, CEP 40.170-115, Município de Salvador, Estado da Bahia.

Inicialmente, foi lido e analisado o Formulário de Avaliação. O Despacho Saneador elaborado pela CGARCES/DIREG/SERES/MEC, s/data, informa que finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição o Processo atende satisfatoriamente as exigências de instrução processual. Este Curso de Geologia teve seu ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria 329, de 24/07/2013. O curso teve início em 01/04/1957. É de grau bacharelado, modalidade presencial, turno integral, com periodicidade semestral, integralização mínima de 10 semestres e máxima de 15 semestres. Foram autorizadas 50 vagas anuais, com entrada no 1º semestre do ano. O Curso não participou do ENADE e, portanto, não tem CPC.

Em continuidade, a Comissão de Avaliação, por intermédio de seu Coordenador, realizou contatos com a Coordenadora do Curso Profa. Doutora Jailma Santos de Souza de Oliveira, e com a Procuradora Institucional, Profa. Doutora Joana Angélica Moreira Seixas, para apresentação dos Avaliadores e da proposta da agenda de trabalho atinente à visita, com solicitação da disponibilização de condições infraestruturais para a realização do trabalho e relação da documentação a ser consultada. Em resposta, representantes da UFBA enviaram mensagem aos membros da Avaliação assumindo futuros contatos e concordando integralmente com a agenda proposta pelos Avaliadores. Entre os documentos que serviram de base para esta fase inicial da Avaliação destacamos: (a) PDI - Programa de Desenvolvimento Institucional para o período entre 2012 a 2016, inserido no e-Mec em 01/06/2016. O PDI está condizente com a estrutura determinada pelo Art.16 do Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007, considerando as 10 dimensões e; (b) os dados e informações sobre o Projeto Pedagógico do Curso – PPC (apresentado em resumo no e-MEC).

Ajustada a agenda de trabalho com a instituição, foram informadas à IES as datas e horários dos deslocamentos aéreos. A reunião de encerramento com os dirigentes da IES ficou agendada para as 19 horas do dia 20/02/2018. O retorno dos avaliadores para suas cidades de origem está determinado para o dia 21/02/2018.

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.	4.000
1.1.	
Contexto educacional	4

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 4: O Estado da Bahia, situado na Região Nordeste, tem área de 564.732,450 km², divididos em 417 municípios, com uma população estimada em 15.344.447 hab. (IBGE, 2017). Seu IDH de 0,660 é médio (Atlas Brasil-PNUD, 2013). Estão em funcionamento no Estado 116 Instituições de Ensino Superior públicas e privadas. A economia estadual é baseada principalmente nas atividades de mineração devido ao contexto geológico (petróleo/gás natural, sal-gema, magnesita, talco, cromo, ouro, chumbo e material de construção, entre outros); agricultura (p.ex.: grão, mamona e cana-de-açúcar; pecuária (rebanho de caprinos); parque industrial (química, petroquímica/Polo de Camaçari, informática e ramo automobilístico); setor de serviços; e turismo. Em 2014, o PIB do Estado foi de cerca de R\$ 245 bilhões (IBGE, 2014). Em Salvador, onde situa-se a sede da IES, uma população estimada em 2.953.986 hab. (IBGE, 2017), ocupa um território de 692,82 km². Segundo o Atlas Brasil-PNUD (2013) seu IDHM é alto (0,7590) e o IDH-M Educação é 0,737. Sua economia tem como suporte o setor de serviços, construção civil e comércio, com destaque para a atividade de turismo. O PIB per capita é de R\$ 19.812,07 (IBGE, 2016). É servida por aeroporto internacional e uma malha viária, ferroviária e portos que liga esta capital aos principais centros do país. Na década de 50 o Brasil experimentou um notável impulso desenvolvimentista o qual foi acompanhado pela formação de profissionais. Nesse ambiente foi criado em 1957 o Curso de Geologia da UFBA com foco em petróleo/gás natural. Posteriormente, a ênfase do curso expandiu-se para as áreas de meio ambiente, recursos hídricos e minerais, acompanhando as demandas da sociedade. O PPC deste Curso considera essas características socioeconômicas, políticas, culturais e ambientais regionais, estaduais e nacionais. A proposta pedagógica embora necessite ser atualizada em relação a exigências legais (Resolução nº 1 de 06/01/2015, publicada no DOU em 07/01/2015, que trata da DCN para a Graduação em Geologia e Engenharia Geológica e do Parecer CNE/CES nº 413/2015, de 07/10/2017, que altera o Parecer 387/2012 e a já citada Resolução nº 1 de 06/01/2015) é dinâmica pois acompanha as necessidades e exigências atuais da sociedade global, vislumbrando as possíveis futuras adequações. Portanto, o conteúdo do PCC que vigora a partir de 2004, contempla muito bem as demandas identificadas, considerando o conjunto de variáveis enumeradas.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

4

Justificativa para conceito 4: As políticas institucionais relativas ao Ensino, à Extensão e à Pesquisa/Criação/Inovação, tratadas de forma indissociável e constantes no PDI/PPI para o período 2012/2016, com validade estendida pela Decisão Nº 179/2016, de 24/07/2016, estão alinhadas com o cenário local, estadual e nacional. Constou-se na documentação analisada e em reuniões in loco que estão implantadas muito bem no âmbito do Curso, considerando os eixos norteadores: flexibilidade, autonomia, articulação e atualização (p.21 PDI/PPI), considerados pela IES e pelo IGEO, em especial ao Curso de Geologia.

1.3. Objetivos do curso

5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 5: O Curso de Geologia, em acordo com seu PPC, tem como objetivos: “Formar profissionais para atuar na prospecção, exploração, avaliação e gerenciamento dos recursos hídricos, recursos minerais metálicos e industriais e hidrocarbonetos – petróleo e gás natural, indispensáveis ao desenvolvimento do país; formar profissionais para atuar na área de meio ambiente, desenvolvendo ações de diagnóstico e caracterização ambiental, monitoramento, controle, manutenção e recuperação da qualidade ambiental. Trata-se de um setor que vem crescendo nos últimos anos, face à maior conscientização da sociedade a respeito da problemática ambiental, bem como a busca da qualidade ambiental das empresas devido às exigências da legislação em vigor; formar profissionais aptos para o ensino das Ciências da Terra no 2º e 3º graus; formar profissionais que possam subsidiar a elaboração e execução de determinados projetos e pesquisas no campo das engenharias – de minas, civil, sanitária, bem como em determinados setores da agricultura e medicina; formar profissionais que possam participar da elaboração e execução de projetos de uso e ordenamento do espaço físico urbano”. Tem com suporte a estrutura curricular e o contexto educacional, que apresentam uma excelente coerência com a proposta de formação de Bacharéis em Geologia, com o foco nos novos paradigmas do setor e nos aspectos relacionados às demandas atual e futura da sociedade.

1.4. Perfil profissional do egresso

4

Justificativa para conceito 4: O perfil profissional do egresso apresentado no PPC e confirmado em reuniões in loco com o corpo docente e NDE está baseado principalmente na ética, na cidadania e na necessidade do conhecimento generalista e abrangente das diferentes áreas da Geologia, considerando as inovações tecnológicas. Proporciona uma formação de indivíduo-cidadão responsável e adequado à conjuntura social e econômica de sua área de atuação e do profissional com sólida formação técnica e científica. Desse modo, expressa muito bem suas competências e responsabilidades. Entretanto, deverá ser ajustado às normas da Portaria Nº 01, de janeiro de 2015, que institui as Diretrizes Nacionais para os Cursos de Geologia, e suas alterações constantes Parecer CNE/CES Nº 413/2015.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)

3

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 3: O Curso de Graduação em Geologia experimentou até o momento quatro significativas reformas curriculares - 1968, 1984, 1997 e 2004. O currículo vigente foi elaborado a partir da Resolução 02/00 e 05/03 do Conselho de Educação e da Câmara de Ensino da UFBA. A estrutura curricular implantada no Curso de Geologia foi analisada de forma sistêmica e holística, considerando a flexibilidade, o processo inter e transdisciplinar, a compatibilidade das cargas horárias dos conteúdos e a articulação da teoria com a prática pedagógica. De acordo com o PPC (2004), o currículo do Curso está estruturado segundo critérios epistemológicos e cognitivos. Nele, uma hora/aula tem a duração de 55 minutos (CONSUNI - Ata de 30/03/2016) e corresponde a 0,917 da hora/relógio. Nesta proposta metodológica o fluxo formativo contém disciplinas distribuídas nos seguintes grupos: obrigatórias (OB) com carga horária de 3.417 h/a; optativas /profissionalizantes (OP), distribuídas nas áreas de petróleo e gás natural, recursos hídricos, recursos minerais e geologia ambiental com carga horária de 272 h/a; e atividades complementares (AC) com carga horária de 150 h/a. Disciplinas de nivelamento (DN) e disciplinas livres (DL) com carga horária de 136 h/h, não contabilizadas para a integralização curricular, são também ofertadas. O TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) está abrigado nas disciplinas Trabalho Final de Graduação I e II, com carga horária total de 68 h/aula. As Atividades Complementares (Resolução 03/1995, da Câmara de Ensino de Graduação), tem como objetivo estimular atividades extracurriculares diversas, de caráter opcional, com carga horária de 150 h/a. O Estágio Curricular Supervisionado obrigatório, segundo a Resolução Nº 01/2015, não está sendo observado em razão da vigência do PPC de 2004. A disciplina Libras, oferecida pela Instituição, em caráter optativo, não está explicitada na Grade Curricular do Curso de Geologia. Pelo exposto na documentação apresentada, e confirmado por reuniões com o corpo docente e NDE, constatamos que o currículo vigente atende parcialmente à Resolução nº 1 de 06/01/2015, publicada no DOU em 07/01/2015, que trata da DCN para a Graduação em Geologia e Engenharia Geológica e do Parecer CNE/CES nº 413/2015, de 07/10/2017, que altera o Parecer 387/2012 e a Resolução nº 1/2015. A Comissão de Avaliação constatou que não são atendidas as exigências atuais que impõem 720 h de trabalho de campo e a oferta de Estágio Supervisionado. A carga horária total do curso de 3.839 h/aula é equivalente a 3.520,4 h/relógio não atingindo às 3.600 h/relógio exigidas. As políticas institucionais relativas ao Ensino, à Extensão e à Pesquisa/Criação/Inovação são tratadas de forma indissociável no currículo. Com base nessa análise conclui-se que essa estrutura curricular contempla de forma suficiente às exigências legais para a formação de Bacharéis em Geologia.

1.6. Conteúdos curriculares

4

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 4: Os conteúdos curriculares implantados foram elaborados de forma objetiva considerando o PDI/PPI e o PPC (2004), abrangendo os principais ramos das Ciências Geológicas. A matriz curricular do Curso está montada de forma que destaca a flexibilização, a acessibilidade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade. No que tange à atualização, as unidades didáticas ofertadas na grade curricular estão distribuídas nos seguintes grupos: obrigatórias (OB) com carga horária de 3.417 h/a; optativas /profissionalizantes (OP), distribuídas nas áreas de petróleo e gás natural, recursos hídricos, recursos minerais e geologia ambiental com carga horária de 272h/a; e atividades complementares (AC) com carga horária de 150 h/a. São ofertadas disciplinas livres (DL) e disciplinas de nivelamento (DN) com carga horária de 136 h/h as quais não são contabilizadas para a integralização curricular. A carga horária total é de 3.839 h/a ou 3.520,4 h/relógio. O TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) desenvolvido nas disciplinas Trabalho Final de Graduação I e II tem carga horária total de 68 h/aula e as Atividades Complementares 150 h/a. A educação ambiental permeia várias disciplinas do curso. Devido as suas origens e vocação institucional os temas relativos às políticas de educação em direitos humanos e das relações étnico raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são exaustivamente abordados em disciplinas eletivas e atividades complementares. A disciplina Libras, oferecida pela Instituição, em caráter optativo, não consta da Grade Curricular do Curso. O Estágio Curricular Supervisionado, embora obrigatório, ainda não é ofertado aos discentes do curso. Constatou-se in loco que são disponibilizadas a maioria das obras da bibliografia básica e complementar, além de periódicos, principalmente por aplicativos digitais. Portanto, esses conteúdos curriculares coerentes com os objetivos do Curso e com o perfil do egresso possibilitam de forma muito boa a formação do formando.

1.7. Metodologia

4

Justificativa para conceito 4: As atividades pedagógicas implantadas criam uma relação biunívoca, aliando a teoria à prática e focando nas acessibilidades pedagógicas e atitudinal. “No processo educativo é estimulada a participação do aluno na construção de seu conhecimento”. São fundamentadas, dentre outras atividades, em aulas expositivas e expositivas dialogadas; aulas práticas incluindo trabalhos de campo e laboratório; seminários; palestras, visitas técnicas e participação em eventos científicos. Portanto, as atividades pedagógicas apresentam muito boa coerência com a metodologia direcionada aos objetivos do curso.

1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.

1

Justificativa para conceito 1: O Estágio Curricular Supervisionado previsto na legislação específica (Resolução 01/2015 – DNC), ainda não foi implantado no curso, em decorrência da vigência ainda do PPC 2004. Há necessidade imediata de implantação do novo PPC, já elaborado e revisado pelo corpo docente, Colegiado do Curso e NDE.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso é Bacharelado em Geologia.

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso é Bacharelado em Geologia.

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso é Bacharelado em Geologia.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. 4

Justificativa para conceito 4: As Atividades Complementares implantadas foram regulamentadas pelo colegiado do Curso (Resolução N° 03/95 da Câmara de Ensino de Graduação). São obrigatórias, com carga horária de 150 h/aula, devendo ser executadas, preferencialmente, no último ano do curso. Estão distribuídas em dois ramos: atividades de extensão universitária e iniciação científica. Têm por objetivo permitir o aproveitamento das atividades acadêmicas e culturais desenvolvidas pelos estudantes. Com base na documentação analisada e em reuniões com os membros do NDE, docentes e discentes conclui-se que estão muito bem regulamentadas, desenvolvidas acompanhadas e avaliadas.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC. 5

Justificativa para conceito 5: O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) implantado no Curso de Geologia do Instituto de Geociências da UFBA tem sua elaboração e execução regulamentadas pelo Conselho Acadêmico de Ensino – regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação (stricto sensu) datado de dezembro/2014 e implementado pelo Colegiado do Curso de Geologia, em setembro de 2016 – Normas das Componentes Curriculares GEOA75 e GEOA76, a qual atende a uma gama de outras legislações já estabelecidas. São atividades obrigatórias, integrantes da grade curricular oferecida pelo GEO, denominadas Trabalhos de Graduação I e II. A carga horária total é de 76 h/aula. Representam um projeto de pesquisa individual, definido e elaborado pelo discente, contando com a orientação e acompanhamento de um docente. A monografia elaborada como resultado da atividade acadêmica pode ter formato tradicional ou como artigo. Por suas características, está regulamentado, implantado, acompanhado e avaliado de forma excelente.

1.14. Apoio ao discente 4

Justificativa para conceito 4: O atendimento ao discente implantado na UFBA está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE). O apoio ao aluno é abrangente e prevê, entre outros, suporte econômico (auxílios: moradia; creche, alimentação; transporte e monitoria (PROGRAD) entre outros; social (recepção aos calouros; esportes e cultura); saúde; apoio psicopedagógico e o Projeto Permanecer que foi criado para atendimento de discentes carentes. Há também atenção aos discentes com necessidades especiais, com adequações pedagógicas e estruturais. Do ponto de vista acadêmico-pedagógico são ofertadas disciplinas de nivelamento. Portanto o apoio implantado ao discente, confirmado in loco, atende muito bem suas principais necessidades.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 5

Justificativa para conceito 5: A UFBA conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que tem o apoio da Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD), com uma Coordenação de Avaliação, além de um setor de avaliação e documentação. As providências acadêmico-administrativas providas pela IES e aplicadas ao Curso de Geologia como resultado dos processos avaliativos externos (INEP) e internos provenientes da CPA, NDE e Colegiado do Curso, são efetivas. Há um Sistema de Avaliação Docente/Discente (SIAD). Constatou-se em análise da documentação disponibilizada e in loco em reuniões com dirigentes, CPA, docentes e discentes que os resultados das avaliações estão implantados de modo excelente

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, NSA conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA:O Curso de Geologia é presencial.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 4

Justificativa para conceito 4:No que tange às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas observamos que o sistema atual utilizado pela IES, em fase de substituição pelo SIGA-A, não mais comporta a demanda exigida pelas atividades de gestão acadêmica e administrativa da UFBA. Atualmente são utilizadas a Plataforma Moodle (para gestão da aprendizagem e de trabalho colaborativo) e Novo Moodle (disponibiliza materiais para auxílio às aulas). Há também o Repositório Institucional (RI) para o armazenamento e disposição da produção científica. Há como apoio às atividades acadêmicas-pedagógicas: rede wi-fi; internet e equipamentos de computação. Em salas de aula há projetores de multimídia, datashow e telas para projeção. Essas facilidades disponibilizadas em apoio ao processo de ensino-aprendizagem possibilitam uma execução muito boa da proposta pedagógica

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso de Geologia é presencial

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso de Geologia é presencial.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 4

Justificativa para conceito 4:Os procedimentos de avaliação implantados são utilizados no Curso para observação e avaliação do rendimento acadêmico do discente. Estão definidos nas Normas do Regulamento de Ensino da Graduação e de Pós-Graduação da IES. Algumas especificidades são oriundas do próprio IGEO e do Curso de Geologia. Em termos amplos, a avaliação do desempenho do discente ocorre de forma contínua, cumulativa, descritiva e compreensiva. Tem por base a assimilação do conhecimento; as habilidades práticas específicas e a postura ético-humanística, ocorrendo a valoração final, que gera um conceito para cada disciplina. Para a avaliação do período letivo há no mínimo duas avaliações parciais com resultados expressos na escala de zero a 10. Para aprovação, a frequência mínima é de 75% e nota final igual ou superior a 5 (cinco) ou aproveitamento nas atividades não sujeitas à nota. Essa proposta de avaliação foi analisada pelos Avaliadores e considerada adequada, atendendo muito bem à concepção do curso expressa no PPC (2004).

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na(s) unidade(s) hospitalar(es) própria(s) ou conveniada(s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 5: O número de vagas oferecidas pela UFBA para o Curso de Geologia como consta no PPC e no e-MEC, é de 50 vagas anuais, preenchidas no 1º semestre letivo. Há o sistema de cotas e de vagas no programa de Ações Afirmativas. Considerando a dimensão e a qualidade do corpo docente que participa do curso, cerca de 43, lotados no IGEO (Departamento de Geologia, Geofísica, Geografia e Oceanografia) e em outros Institutos, e a infraestrutura da IES, com laboratórios didáticos e de pesquisa, este número de vagas, para o período integral é considerado excelente.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de Bacharelado em Geologia.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso é de Geologia

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de Geologia

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de Geologia

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de Geologia

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de Geologia

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. 4.180

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. 4

Justificativa para conceito 4: O NDE, institucionalizado e normatizado na Universidade Federal da Bahia (UFBA) pelo Regimento Geral está implantado no Curso de Geologia, estando seus atuais membros nomeados pela Portaria N°04/2013, de 30/04/2013. É composto por 09 docentes, sendo 08 Doutores e 01 Mestre, e todos atuam em regime de trabalho de TI/DE. O NDE participa efetivamente de forma frequente e continuada no processo de concepção, acompanhamento, consolidação e continuada avaliação analítica do PPC do Curso. Dedicou-se exaustivamente na elaboração do novo PPC para atender às DCN vigentes. Como constatado na documentação disponibilizada, tais como as atas de reuniões do colegiado e em discussões com seus membros, a atuação do NDE é muito boa.

2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 5:A atuação do Professora Doutora Jailma Santos de Souza de Oliveira (Dra. em Geologia pela UFBA/Université de Franche - Comté/França, 2013) como Coordenadora do Curso de Geologia destaca-se pelo grande empenho e zelo na gestão do referido Curso, em seu relacionamento com professores, alunos e técnicos administrativos, e pelo seu nível elevado de representatividade em Colegiados da UFBA. Após estas constatações in loco obtidas em reuniões com membros da comunidade universitária afirmamos ser excelente a atuação da Coordenadora.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível) 3

Justificativa para conceito 3:A Coordenadora do Curso de Geologia, Profa. Doutora Jailma Santos de Souza de Oliveira (Dra. Em Geologia pela UFBA/Université de Franche - Comté/França, 2013), possui 6,2 meses de experiência na carreira do magistério e gestão acadêmica. Destacamos a experiência profissional e conhecimento geológico da Coordenadora, já agraciada com o prêmio "Martelo de Prata" da Sociedade Brasileira de Geologia (SBG).

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância. 5

Justificativa para conceito 5:A Coordenadora, Professora Adjunta I, em regime de 40 horas/DE, Estatutária, dedica 20 horas semanais no Colegiado de Graduação em Geologia.

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso de Geologia é presencial.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5:No Departamento de Geologia do IGEO constatou-se na análise da documentação (pastas dos professores do Dept. de Geologia) e em reunião que 100 % dos docentes que atendem ao Curso de Geologia possuem titulação em programas de pós-graduação stricto sensu.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5:Constatou-se in loco pela análise das pastas dos professores, apenas dos docentes que atuam exclusivamente para o Curso de Geologia, em um total de 18 docentes, que 89% possuem título de doutor.

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) 5

Justificativa para conceito 5:De um total de 18 docentes exclusivos do Curso de Geologia, 17 são em regime DE e, apenas, 01 em regime parcial.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 2

Justificativa para conceito 2: Dos 18 professores lotados no Departamento de Geologia, apenas 07 (sete) possuem experiência fora do magistério, registrando uma média de 6,9 anos de experiência, obtidos em decorrência de dois docentes com experiência superior à 30 anos.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso é de Bacharelado em Geologia.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

Justificativa para conceito 5: Dos 18 professores lotados no Departamento de Geologia, todos possuem experiência no magistério superior à 3 anos. Na média geral apresentam uma experiência de aproximadamente 20 anos.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso de Geologia é presencial.

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 4

Justificativa para conceito 4: O Colegiado de Curso está definido, institucionalizado e implantado, em acordo com o regimento Interno do Instituto de Geociências (CONSUNI - de 25 de novembro de 2011). É constituído pelos Diretores e seus Vices, representantes docentes e discentes, Coordenadores dos Colegiados de Graduação e Pós-Graduação, apresentando uma boa integração de seus membros. É atuante e tem participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos, com funções deliberativas e consultivas, adequada periodicidade de reuniões, com registros e encaminhamento das decisões, atuando geralmente em conjunto com ao NDE. Portanto, o Colegiado do Curso de Geologia atua de um modo considerado muito bom.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 3: Segundo consta na pasta dos docentes disponibilizadas para a Avaliação do Curso de Geologia do UFBA, 50 % dos docentes que atuam efetivamente nesse curso têm entre 4 a 6 produções científicas, culturais ou tecnológicas nos últimos três (3) anos. Porém, observamos que cerca de 33% apresentam uma expressiva e pertinente produção científica, ligada à área de geociências, destacando-se a edição de significativos livros temáticos.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: não se aplica.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso de Geologia é presencial.

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso de Geologia é presencial.

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso é de Geologia.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso é de Geologia.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso é de Geologia.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória. 3.800

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: Há gabinetes de trabalho para todos os professores do Curso de Geologia, e todos atuam em regime de Tempo Integral (TI/DE). Estas salas, situadas em diferentes locais do Departamento de Geologia são servidas por elevadores e escadas. Possuem áreas físicas similares, com cerca de 20m². São bem iluminadas, claras, algumas com janelas e ventiladas naturalmente e com ar condicionado e outras, com localização interna, apenas com ar condicionado. Estão mobilizadas adequadamente, com mesa, cadeiras e armários para os docentes, além de equipamentos de informática e telefone. Estão bem conservadas e limpas. Portanto, de acordo com vistoria in loco estes gabinetes implantados são excelentes.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 5

Justificativa para conceito 5: O espaço de trabalho para a Coordenação do Curso e serviços acadêmicos foi vistoriado durante a Avaliação. Situa-se no 2º andar do prédio do IGEO e tem fácil acesso para os discentes e docentes ou para eventuais visitantes. Há um espaço individualizado para a Coordenação de Geologia. Trata-se de uma área com aproximadamente 40 m², compartilhada com a Coordenação dos Cursos de Geografia, Geofísica e Oceanografia, que são partes integrantes do IGEO. Há também acomodação com espaço suficiente para um funcionário técnico-administrativo para apoio ao atendimento acadêmico. O local é bem iluminado, com boa ventilação, cômodo e bem conservado. Estas características permitem avaliar este espaço destinado à coordenação com excelentes.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: Existem gabinetes individuais para 100% dos 18 professores lotados no Departamento de Geologia, além dos espaços nos respectivos laboratórios. Para eventuais Professores em visita ou substitutos há salas disponíveis, com adequada infraestrutura física.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

Justificativa para conceito 4: Para o Curso de Geologia, de acordo com o PPC estão autorizadas 50 vagas anuais, em turno integral. Durante a visita constatou-se que esse curso tem à disposição cerca de 30 salas de aulas em três unidades assim distribuídas: no IGEO, nos Pavilhões de Aulas da UFBA (PAF's) e no Institutos de Física e de Química. Principalmente, são utilizadas as salas do IGEO, com capacidade de dimensões variando entre 42 a 60 m², muitas situadas no andar térreo onde há também sanitários adaptados e em outros andares com acesso por escada ou facilitado por elevadores. São bem iluminadas e ventiladas, inclusive com ar condicionado, apresentando boa acústica e são cômodas. Estão mobilizadas com mesas e cadeiras para docente e discentes e equipadas com quadro de vidro e canetas, aparelhos audiovisuais e multimídia, tipo data show fixos no teto, tela de projeção, notebooks e TV (quando solicitadas) e acesso à internet. Algumas aulas práticas são ministradas nos laboratórios específicos. Há também disponibilidade de três auditórios para cerca 130 pessoas cada. Considerando estes parâmetros observados in loco os membros dessa Comissão de Avaliação concluíram que as condições físicas dessas salas são muito boas.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 2

Justificativa para conceito 2: O Curso de Geologia é oferecido em período integral, com 50 vagas autorizadas, dispõe de 01 laboratório de informática (InfoGEO), acessível, com espaço físico pouco adequado. O número de equipamentos disponibilizados (seis máquinas), é extremamente baixo, mesmo considerando que muitos alunos possuem seus próprios equipamentos portáteis. Há outros equipamentos distribuídos nos laboratórios (no Laboratório de Geoprocessamento há 15 microcomputadores), na biblioteca e nos gabinetes dos professores. São disponibilizados para o curso softwares específicos do tipo Arc GIS e aplicativos livres principalmente, na área de geoprocessamento, além de wi-fi. A manutenção das máquinas é preventiva e corretiva e a política de atualização dos equipamentos permite a aquisição de novos computadores, quando há disponibilidade de verba. Após a constatação in loco das características desses laboratórios, concluímos que atendem à demanda de modo insuficiente.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais
Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais
Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais
Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores. 3

Justificativa para conceito 3: Durante a Avaliação foi realizada uma visita à Biblioteca Universitária de Ciências e Tecnologia Omar Catunda pertencente ao Sistema de Bibliotecas (SIBI) da UFBA, que se utiliza do sistema Pergamum. Foram avaliadas as instalações físicas, inclusive acessibilidade, por elevador e escada, e o acervo. Esta biblioteca por ser nova ainda está em fase de distribuição de parte do material bibliográfico nos respectivos setores e algum material ainda encontra-se embalado em caixas. As obras referentes à bibliografia básica podem ser encontradas principalmente nesta Biblioteca, mas, há disponibilidade também em outras unidades do Sistema de Bibliotecas da UFBA – (SIBI), no site do Repositório Institucional (RI) ou no próprio IGEO, cujo acervo irá ser totalmente enviado à biblioteca. O acervo da bibliografia básica é composto com uma média de 4 (quatro) títulos por unidade curricular, que estão representadas, principalmente no grupo das disciplinas específicas de geologia, por títulos publicados à mais de quinze anos. Foi verificado, ainda, que para algumas poucas unidades curriculares estão presentes uma variedade de títulos em número reduzido, devido à dificuldade de aquisição. Porém, mesmo assim, apresenta uma relação corresponde ao intervalo de 10 a menos de 15 por vaga/anual. Salientamos que a necessidade de uma revisão de alguns títulos para que ocorra a complementação do acervo com obras técnicas mais atualizadas. Observou-se in loco que a bibliografia constante no acervo da biblioteca tem seus exemplares informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES. Portanto, a bibliografia básica atende de forma suficiente as exigências do Curso de Geologia.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Justificativa para conceito 3: Durante a visita in loco à biblioteca Omar Catunda constatou-se que há para todas as unidades curriculares um mínimo de três títulos para a bibliografia complementar. Os exemplares vistoriados estão informatizados e tombados na IES. Com a informatização do conhecimento os alunos e professores acessam, por iniciativa própria, de forma virtual grande parte das obras que necessitam. Os Avaliadores constataram, com o apoio dos bibliotecários, que o acervo específico da biblioteca atende de modo suficiente à demanda do Curso de Geologia.

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos
Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6
Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9
Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12
Conceito 5 – maior ou igual a 12 3

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 3: Durante a Avaliação foi realizada uma checagem à Biblioteca Universitária de Ciências e Tecnologia Omar Catunda pertencente ao Sistema de Bibliotecas (SIBI) da UFBA. Esta biblioteca por ser nova ainda está em fase de distribuição do acervo. Inclusive no IGEO há periódicos que ainda não foram enviados à biblioteca e outros que estão ainda em caixas na própria biblioteca. Com o apoio dos funcionários da biblioteca constatou-se in loco que não há assinatura de periódicos especializados em Geociências desde 2013. Os mais antigos estão indexados e em forma impressa. De forma virtual há vários títulos distribuídos entre as principais áreas temáticas das Geociências. Os alunos e professores do Curso de Geologia podem acessar o Portal da UFBA de Periódicos, Sistema Eletrônico da Editoração de Revistas (SEER) relacionado ao IBICT, o Repositório Institucional (RI) e o Portal da Capes. Desse modo, o atual acervo, na forma impressa ou virtual, numericamente se coloca no intervalo maior ou igual a 10 e menor que 15 títulos, distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a 5 Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

Justificativa para conceito 5: O Curso de Geologia em atenção às atividades práticas conta com a disponibilidade vários laboratórios especializados e muitos outros de pesquisa. Foram visitados durante a Avaliação os seguintes espaços: laboratório de Geologia e Geologia Geral – para 15 alunos, vinte lupas de mesa e coleção de minerais e rochas; laboratório de Mineralogia – bancadas, 15 lupas de mesa e coleção de minerais e rochas; laboratório de Petrografia – bancadas com 15 microscópios binoculares e coleção de minerais, rochas lâminas delgadas; laboratório de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto – com 15 microcomputadores e software; laboratório de Geologia Estrutural; laboratório de Campo - com 25 pranchetas e estereoscópio de espelho (quando solicitados); laboratório de Fotogeologia – com 19 mesas, 22 estereoscópio de espelho, sendo 12 in loco e 10 no almoxarifado; laboratório de Paleontologia – bancadas e coleções de fósseis; laboratório de Paleontologia – bancas e coleção de fósseis; laboratório de Geologia Econômica – bancada e coleção de amostras de minérios e testemunhos de sondagem. laboratório de Sedimentologia; Laboratório de Estudos Isotópicos; Laboratório de Pedologia; Laminação para confecção principalmente de lâminas delgadas para microscópio e seções polidas. Este Lab. não foi visitado. Merecem destaque os laboratórios de pesquisa do IGEO, com pesquisadores qualificados, técnicos de apoio e alguns com equipamentos de última geração como o LePRO, embora haja uns poucos necessitando serem substituídos. Todos os laboratórios têm razoável a boa acessibilidade. Suas dimensões físicas são compatíveis, variáveis com capacidade para 15 a 20 alunos. Os ambientes são bem iluminados, ventilados e climatizados. Além das bancadas há mesas, pranchetas, cadeiras, quadro branco, microscópios com projetor de tela e data show, com os respectivos equipamentos específicos para a atividade (lupas, microscópios, estereoscópios, bússulas, GPS's, coleções didáticas, etc). Possuem normas de segurança e de utilização, e contam com apoio de técnicos especializados. Portanto, essas características observadas in loco atendem de forma excelente às necessidades do Curso explicitadas no PPC.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

Justificativa para conceito 4: Para o Curso de Geologia os laboratórios especializados implantados, já descritos no item 3.9, e vinculados ao Curso de Geologia ou a outros Cursos, mas que dão suporte à Geologia possuem normas de segurança e utilização, e contam com apoio de técnicos especializados, inclusive para manutenção. Os espaços utilizados são adequados aos equipamentos e mostruários e ao número de vagas pretendidas (quando necessário há atendimento fracionado da turma em dois horários diferenciados). Os equipamentos são adequados, alguns novos e tem plano de manutenção, com disponibilidade de insumos e de amostras para as atividades. A partir dessas constatações realizadas durante a Avaliação, concluímos que esses atendem muito bem às exigências práticas laboratoriais do Curso em questão

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

Justificativa para conceito 4: Os laboratórios didáticos especializados vinculados ao Curso de Geologia ou a outros Cursos mas que dão suporte à Geologia dispõem de apoio de técnicos especializados para as atividades laboratoriais e para a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos. Possuem normas de segurança, de funcionamento e de utilização. São direcionados prioritariamente ao atendimento das atividades didáticas e de pesquisa da UFBA, alguns tendo capacidade para prestar eventuais serviços de assessoria específica à comunidade. Após a visita a estes laboratórios esta Comissão de Avaliação concluiu que os mesmos atendem muito bem às finalidades propostas

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso de Geologia é presencial.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso é de Geologia.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso é de Geologia.

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07) NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito NSA:O Curso é de Geologia.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso é de Geologia.

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso é de Geologia.

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso é de Geologia.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso é de Geologia.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso é de Geologia.

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso é de Geologia.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso é de Geologia.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Justificativa para conceito Sim:O Projeto Pedagógico do Curso de Geologia (Cód. 13275) da UFBA (Cód. 578) experimentou até o momento quatro reformas curriculares - 1968, 1984, 1997 e 2004. O currículo vigente foi elaborado a partir da Resolução 02/00 e 05/03 do Conselho de Educação e da Câmara de Ensino da UFBA. Este currículo em vigência não se coaduna com a Resolução nº 1 de 06/01/2015, publicada no DOU em 07/01/2015, que trata da DCN para a Graduação em Geologia e Engenharia Geológica e do Parecer CNE/CES nº 413/2015, de 07/10/2017, que altera o Parecer 387/2012 e a Resolução nº 1/2015. Há necessidade de atualização da carga horária total do curso 3.839 h/aula (hora/aula de 55 minutos) ou 3.520,4 h/relogio para 3.600 h/relogio, bem como trabalho de campo para 720 h/relogio e ainda, a regulamentação e implantação do Estágio Supervisionado. Procedimentos que estão previstos em nova versão do PPC, em processo de finalização pelo NDE e Colegiado para imediata implantação.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso é Bacharelado em Geologia.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena , nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Sim

Justificativa para conceito Sim:A Bahia e em especial sua capital tem um passado e o presente associado à cultura negra. Os afrodescendentes destacam-se em todos os setores do Estado, tais como cultural, político, intelectual e sócioeconômico. A população indígena embora diminuta, também faz parte da história baiana. Primeiramente, há o sistema de cotas na Instituição beneficiando os descendentes dessas raças. Assim, os temas para Educação das Relações Étnicas e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são tratados em Disciplinas Optativas (Resolução N02/2008 – UFBA) e em Atividades Complementares e eventos universitários. Citam-se entre muitas outras as disciplinas: Artes e Tradições Populares; Antropologia do Negro no Brasil; História da África, História da Bahia I e II; Antropologia das Sociedades Indígenas; História Indígena e Indigenismo.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Sim

Justificativa para conceito Sim:No PPC não constam disciplinas com títulos específicas para o atendimento desta exigência, mas o aluno do Curso de Geologia tem oportunidade de cursar disciplinas livres em outras unidades da UFBA. Os temas relativos aos Direitos Humanos são abordados em algumas disciplinas ou atividades, tais como Autoritarismo e Democracia; Estado e Sociedade no Brasil; Cidadania, Partidos e Movimentos Sociais; Gênero e Poder; e A Vez de Maria e os Direitos Humanos.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Sim

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito Sim: A Instituição tem Resoluções que normatizam o atendimento educacional especializado e adota políticas e ações que garantam a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. a) Possui um Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NAPE) criado pela Portaria nº 074, de 26/03/2008, vinculado à PROGRAD. Além do NAPE os alunos com necessidades especiais podem ter acompanhamento com psicólogos do Serviço Médico Universitário Rubens Brasil. A atuação do NAPE é exemplificada por: Apoio à inclusão dos alunos com necessidades especiais em todos os espaços e contextos da Universidade; Divulgação da legislação e das normas educacionais que beneficiam os alunos com necessidades educacionais especiais (NEE); Assessoramento técnico-pedagógico aos professores e coordenadores de cursos; Atendimento adequado às necessidades especiais do aluno; Garante e disponibiliza a utilização de equipamentos especiais do NAPE; Disponibiliza ao aluno material didático especializado ou adaptado; Propõe convênios de parceria com organismos e instituições que possam implementar programas de apoio. b) Ações da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE): Bolsa de Apoio ao Estudante com Deficiência para auxiliar nas despesas referentes à aquisição de material específico de apoio ao desempenho acadêmico; Atenção à Saúde, com ações de prevenção e promoção, com acolhimento, encaminhamento e acompanhamento dos discentes nos casos que envolvam riscos à saúde; Acompanhamento e Orientação Pedagógicas objetivando promover a qualidade das condições de permanência para a efetiva conclusão do curso. c) Orientação ao Corpo Docente: Cartilha elaborado pelo NAPE com informações para os professores conviverem com alunos com deficiência. d) Sessões de cinema organizadas pela Coordenação de Produção e Difusão da Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, adaptadas às pessoas com autismo, porém abertas para toda a comunidade. e) Eventos promovidos pela Faculdade de Educação (FACED), onde são apresentados relatos de experiência pedagógicas; f) Programas de Pós-Graduação principalmente ligados às áreas de Educação e Psicologia onde são abordados os aspectos do autismo

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Justificativa para conceito Sim: O corpo docente do Departamento de Geologia é composto por 18 professores. Desses, 16 são Doutores (89 %) e 02 são Mestres (11%).

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010) Sim
NSA para cursos sequenciais

Justificativa para conceito Sim: O NDE, institucionalizado e normatizado na Universidade Federal da Bahia (UFBA) pelo Regimento Geral está implantado no Curso de Geologia, estando seus atuais membros nomeados pela Portaria Nº04/2013, de 30/04/2013. É composto por 09 docentes, sendo 08 Doutores e 01 Mestre, e todos atuam em regime de trabalho de TI/DE. O NDE participa efetivamente de forma frequente e continuada no processo de concepção, acompanhamento, consolidação e continuada avaliação analítica do PPC do Curso. Como constatado na documentação disponibilizada, tais como as atas de reuniões do colegiado e em discussões com seus membros, a atuação do NDE é eficiente e contínua. O tempo médio de permanência sem interrupção dos membros do NDE é de 36 meses.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é bacharelado em Geologia

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002) NSA NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

Justificativa para conceito NSA:O curso é bacharelado em Geologia

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) Sim NSA para tecnológicos e sequencias

Justificativa para conceito Sim:O currículo em vigência no Curso de Geologia – Bacharelado está estruturado de acordo com a versão do PPC de 2004. Por esse motivo não se coaduna com a Resolução n°1 de 06/01/2015, publicada no DOU em 07/01/2015, que trata da DCN para a Graduação em Geologia e Engenharia Geológica e do Parecer CNE/CES n° 413/2015, de 07/10/2017, que altera o Parecer 387/2012 e a Resolução n° 1/2015. A carga horária total é de 3.839 h/aula ou 3.520,4 h/relógio. Há necessidade de atualização da carga horária total do curso para 3.600/relógio. Ajustes devem ser feitos também para serem atingidas as 720 h/relógio para os trabalhos de campo, e ainda, a regulamentação e implantação do Estágio Supervisionado. Procedimentos que estão previstos em nova versão do PPC, em processo de finalização para imediata implantação.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) Sim NSA para tecnológicos e sequenciais

Justificativa para conceito Sim:Segundo o PPC vigente e atendendo a Resolução CNE/CES n°2, de 18/06/2007, o tempo de integralização mínima do Curso de Geologia é de 10 períodos (semestres) totalizando cinco anos e máxima de 15 períodos ou 7,5 anos.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida , conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. Sim

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito Sim: A UFBA é uma Instituição antiga e algumas de suas instalações ainda não são adaptadas para alguns tipos de acessibilidade física. Porém, na medida do possível a IES providenciou acessibilidade física (arquitetônica e urbanística) para pessoas deficientes, assim como para mobilidade reduzida. Há, no IGEO entre outras providências físicas: elevadores, sanitários adaptados e três auditórios no piso térreo com rampa de acesso para o palco. Falta piso tátil para deficientes visuais e cegos. Embora haja ações do NAPE, há necessidade de implementação da acessibilidade pedagógica, de informação e de comunicação.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Sim

Justificativa para conceito Sim: A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras), não consta na estrutura curricular do Curso apresentado no PPC do Curso em avaliação. Porém, é oferecida em outro Instituto da UFBA como optativa, com carga horária de 34 h/aula.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. Nº 5.622/2005, art. 4º, inciso II, § 2º) NSA para cursos presenciais Sim

Justificativa para conceito Sim: NSA. O curso de bacharelado em Geologia é presencial.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Justificativa para conceito Sim: As informações acadêmicas são disponibilizadas de forma impressa e virtual (portal digital). No site da UFBA na internet ou na página da Secretaria de Administração Acadêmica o discente tem acesso às informações acadêmicas, como rematrícula e dados financeiros. Está sendo implantado o Sistema Siga-A adquirido da UFRN. A comunidade acadêmica dispõe também das facilidades da biblioteca virtual.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Justificativa para conceito Sim: O tema ambiental, segundo documentação disponibilizada e informações de reuniões in loco com o NDE e com o corpo docente, é tratado durante todo o curso, de forma transversal, permanente e contínua, com ênfase no eixo direcionado para a Geologia Ambiental. Várias disciplinas são ofertadas tais como: Processos de Sedimentação e Problemas Ambientais em Zonas Costeiras; Hidroquímica e Qualidade das Águas; Fundamentos de Ecologia; e Avaliação de Impacto Ambiental. Há também eventos relacionados ao tema, como a Semana de Meio Ambiente, e atividades do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais Sim

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito Sim: O curso é de bacharelado em Geologia.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

No período entre 18 a 21 de fevereiro de 2018 esta Comissão de Avaliação composta pelo Prof. Dr. Eduardo Gomes dos Santos (Coordenador) e pelo Prof. Dr. Jorge Gomes do Cravo Barros, realizou "in loco" a Avaliação nº 139485, referente ao Processo nº 201616649, que trata do ato regulatório de Renovação de Reconhecimento do Curso de Geologia (Cód. 13275), ofertado pelo Departamento de Geologia do Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia - UFBA (Cód. 578). Esse curso superior situa-se no Campus Universitário Federação (Cod.47078), localizado na Rua Barão de Jeremoabo, S/Nº, Bairro Ondina, CEP 40.170-115, Município de Salvador, Estado da Bahia.

Esse curso, Bacharelado em Geologia, um dos pioneiros no Brasil, atende à Resolução Nº1 de 06/01/2015, publicada no DOU em 07/01/2015, apesar da não conformidade com a carga horária total e, pela ausência da normatização do Estágio Curricular Supervisionado, itens tratados nas DCNs para a Graduação em Geologia/Engenharia Geológica e no Parecer CNE/CES Nº 413/2015, de 07/10/2017, que altera o Parecer 387/2012 e na Resolução Nº 1/2015, os quais veem sendo exercidos, para a integralização do Curso, como expressa no PPC em sua versão relativa ao ano de 2004. Do ponto de vista profissional, atende à Lei Nº 4.076, de 23/06/1962, que regula o exercício da profissão de Geólogo e às Resoluções Confea nº 1.010/2005 e 1.048/2013. Sob a ação do Coordenador e com o apoio do Colegiado e do NDE este curso tem se destacado na formação de Geólogos. Além da Organização Didático-Pedagógica, tem um corpo docente de elevado padrão científico e profissional, produtivo e dedicado, e uma infraestrutura adequada que dá suporte às atividades de formação dos egressos.

Ao final dos trabalhos, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das Dimensões Avaliadas e dos Requisitos Legais, integrantes deste relatório, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO: CONCEITO:

Dimensão: 1 4,0

Dimensão: 2 4,18

Dimensão: 3 3,80

Na dimensão 1 os indicadores foram avaliados com conceitos 4 (nove itens) e 5 (quatro itens). Destacando os itens 1.3: Objetivos do Curso; 1.5: TCC; 1.15: Ações Decorrentes do Processo Avaliativo e 1.21: Número de vagas. Por outro lado, o item 1.8: Estágio Supervisionado, se destaca negativamente, com conceito 1, pelos motivos já enumerados. Na dimensão 2 predomina o conceito 5 (seis itens), sendo: 2.2: Atuação do Coordenador; 2.4: Regime de trabalho do Coordenador; 2.6: Titulação do Corpo Docente; 2.7: % de Doutores no Corpo Docente, 2.8: Regime de trabalho do Corpo Docente e 2.11: Experiência no Magistério do Corpo Docente. Temos, ainda, o conceito 4 para os itens 2.1: Atuação do NDE e 2.13: Funcionamento do Colegiado de Curso. O conceito 2 atribuído ao item 2.9: Experiência Profissional do Corpo Docente, decorre da pouca atividade fora do magistério da maioria dos professores do Departamento de Geologia. Na dimensão 3 os conceitos então distribuídos em um espectro mais amplo, sendo: 3 itens com conceito 5 (3.1; 3.2 e 3.9); 3 itens com o conceito 4 (3.4, 3.10 e 3.11); 3 itens com o conceito 3 (3.6, 3.7 e 3.8), estes referentes ao acervo da biblioteca. O destaque negativo, para esta dimensão, necessitando de especial atenção, refere-se ao item 3.5: Acesso dos Alunos à Equipamentos de Informática, que se apresenta insuficiente.

Em decorrência do exposto e levando em consideração a legislação vigente e acrescida das diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, a presente Comissão de Avaliação o Curso de Bacharelado em Geologia da Universidade Federal da Bahia – UFBA, do Departamento de Geologia do Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia – UFBA, considera que esse Curso de Geologia atende a todos os requisitos para a sua Renovação de Reconhecimento e apresenta um perfil muito bom de qualidade, que o qualifica a receber o CONCEITO FINAL = 4,0.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONCEITO FINAL

4